

ANEXO IX - MÉTODO DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS CLÍNICAS SEGUNDO ORIENTAÇÕES DO LACEN/TO.

TIPO DE EXAME	INSTRUMENTO	MÉTODO	ACONDICIONAMENTO	CONSERVAÇÃO / TRANSPORTE	AMOSTRA INADEQUADA / REJEITADA
COPROCULTURA	SWAB FECAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Orientar o paciente para colher as fezes em um recipiente limpo e seco; ✓ Recolher parte das fezes, com muco e/ou sangue preferencialmente, com o auxílio do <i>swab</i>; ✓ Caso as fezes sejam líquidas, umedecer completamente o <i>swab</i>; ✓ Introduzir o <i>swab</i> no meio de transporte Cary-Blair sem deixar sobras na superfície. <p>OBS: no caso de crianças que usem fraldas a amostra deve ser transferida da fralda para o Cary-Blair imediatamente após a evacuação. Não utilizar amostras contaminadas com urina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Em caso de doença de notificação compulsória anexar cópia da ficha de notificação/investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colocar em caixa isotérmica com gelo reciclável e encaminhar ao LACEN em até 72 horas; ✓ Caso o tempo de envio exceda 72 horas, conservar a amostra sob refrigeração (4 a 8°C) e encaminhar ao LACEN em até 06 dias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Amostra de fezes coletada em <i>swab</i> sem meio de transporte; ✓ Amostra de fezes coletada em <i>swab</i> e acondicionada em meio Cary-Blair, mas mantida em temperatura ambiente;
	SWAB RETAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Umedecer o <i>swab</i> em soro fisiológico estéril; ✓ Introduzir o <i>swab</i> na ampola retal comprimindo-o, em movimentos rotatórios suaves, em toda a extensão da ampola; ✓ Introduzir o <i>swab</i> no meio de transporte Cary-Blair. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Caso seja doença de notificação compulsória anexar cópia da ficha de notificação/investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colocar em caixa isotérmica com gelo reciclável e encaminhar ao LACEN em até 72 horas; ✓ Caso o tempo de envio exceda 72 horas, conservar a amostra sob refrigeração (4 a 8°C) e encaminhar ao LACEN em até 06 dias. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Amostra de fezes coletada <i>swab</i> e acondicionada em meio Cary-Blair, mas encaminhada ao LACEN após 07 dias.

ANEXO IX - MÉTODO DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS CLÍNICAS SEGUNDO ORIENTAÇÕES DO LACEN/TO.

<p align="center">COPROCULTURA PARA ANÁLISE DE <i>VIBRIO CHOLERAE</i></p>	<p align="center">SWAB FECAL/ SWAB RETAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolher de 3 a 5 gramas de fezes em recipiente de boca larga, limpo e/ou esterilizado; ✓ Seguir as recomendações para coleta em <i>swab</i> fecal ou retal; ✓ Recomenda-se a coleta de 2 a 3 amostras por paciente. <p>Portadores Assintomáticos: É necessário a coleta de 03 amostras em dias consecutivos. O indivíduo que obtiver pelo menos uma coprocultura positiva para <i>Vibrio cholerae</i> será considerado portador assintomático.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Anexar cópia da ficha de notificação/investigação de Cólera. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conservar a amostra sob refrigeração (4 a 8°C) e encaminhar ao LACEN logo após a coleta da 3ª amostra; ✓ Transportar sob refrigeração em caixa isotérmica com gelo reciclável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Amostra de fezes coletada em <i>swab</i> sem meio de transporte; ✓ Amostra de fezes coletada em <i>swab</i> e acondicionada em meio Cary-Blair, mas mantida em temperatura ambiente;
<p align="center">COPROCULTURA PARA ANÁLISE DE <i>SALMONELLA TYPHI</i></p>	<p align="center">SWAB FECAL/ SWAB RETAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolher de 3 a 5 gramas de fezes em recipiente de boca larga, limpo e/ou esterilizado; ✓ Seguir as recomendações para coleta em <i>swab</i> fecal ou retal; ✓ Recomenda-se a coleta de 2 a 3 amostras por paciente. <p>Portadores Assintomáticos/ Manipuladores de Alimentos: Recomenda-se a coleta de 7 amostras sequenciadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Anexar cópia da ficha de notificação/investigação de Febre Tifoide. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conservar a amostra sob refrigeração (4 a 8°C) e encaminhar ao LACEN imediatamente após a coleta da 3ª amostra; ✓ Transportar sob refrigeração em caixa isotérmica com gelo reciclável. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Amostra de fezes coletada <i>swab</i> e acondicionada em meio Cary-Blair, mas encaminhada ao LACEN após 07 dias.

ANEXO IX - MÉTODO DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS CLÍNICAS SEGUNDO ORIENTAÇÕES DO LACEN/TO.

<p align="center">PESQUISA DE VÍRUS (ROTAVÍRUS)</p>	<p align="center">FEZES IN NATURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coletar 5 gramas de fezes <i>in natura</i> em recipiente frasco coletor de fezes sem formol, com tampa rosqueada; ✓ Quando o paciente usar fraldas: Material sólido: coletar com espátula e colocar no frasco coletor; Material líquido: acondicionar a fralda em saco plástico e encaminhá-la para o laboratório; ✓ O swab retal só é indicado em caso de óbito. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Caso seja doença de notificação compulsória anexar cópia da ficha de notificação/investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conservar a amostra em geladeira por até 24 dias, após este período conservá-las em freezer por até 5 dias; ✓ Encaminhar as amostras ao LACEN. 	
<p align="center">PESQUISA DE PARASITOS</p>	<p align="center">FEZES IN NATURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coletar 20 a 30 gramas de fezes <i>in natura</i> (aproximadamente meio coletor de 50 ml) em recipiente frasco coletor de fezes sem formol, com tampa rosqueada; ✓ Quando o paciente usar fraldas coletar com espátula, evitando o contato com a urina e colocar no frasco coletor. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Caso seja doença de notificação compulsória anexar cópia da ficha de notificação/investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conservar a amostra em geladeira por até 24 dias, após este período conservá-las em freezer por até 5 dias; ✓ Encaminhar as amostras ao LACEN. 	

ANEXO IX - MÉTODO DE COLETA, ACONDICIONAMENTO, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS CLÍNICAS SEGUNDO ORIENTAÇÕES DO LACEN/TO.

HEMOCULTURA	SANGUE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A coleta deverá ser efetuada, de preferência, no momento em que a curva térmica apresenta ascensão e a primeira amostra, se possível, antes da administração de antibióticos; ✓ Coletar 3 amostras, com intervalo de 30 minutos entre cada uma; ✓ Quantidade de sangue de 10 a 20 ml para o adulto e 3 a 5 ml para a criança; ✓ A amostra deve ser transferida para um frasco contendo o meio de cultura (caldo biliado). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Rotular/Identificar as amostras com: nº código de barra gerado pelo GAL; nome completo do paciente; nome da unidade/município; ✓ Envolver as amostras em saco plástico ou papel; ✓ Acrescentar informações clínicas e epidemiológicas; ✓ Caso seja doença de notificação compulsória anexar cópia da ficha de notificação/investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Enviar para LACEN imediatamente após a coleta; ✓ Não é recomendado a refrigeração da amostra após a introdução do sangue no meio de cultura. 	
--------------------	---------------	--	--	---	--

OBSERVAÇÕES

As amostras devem ser colhidas, preferencialmente antes da administração de antibióticos ao paciente.

Evitar recolher amostras fecais contidas nas roupas do paciente, na superfície de camas ou no chão.